



Há uma tentativa de “apagar qualquer sinal de Deus no espaço público, remetê-lo à clandestinidade”



Há uma tentativa de “apagar qualquer sinal de Deus no espaço público, remetê-lo à clandestinidade”

Na conferência de abertura do encontro da família salesiana, o reitor do Santuário, padre Carlos Cabecinhas, destacou a pertinência e a atualidade da mensagem de Fátima.

Se “ao tempo das aparições floresciam ideologias e regimes políticos apostados em afastar Deus do horizonte da humanidade”, no momento atual assiste-se à “indiferença religiosa” e à “tendência de viver como se Deus não existisse”, afirmou o reitor do Santuário de Fátima, esta manhã, no IX Congresso Internacional de Maria Auxiliadora, que está a decorrer no Centro Pastoral de Paulo VI.

Convidado a proferir a conferência de abertura, do encontro que reúne elementos da família salesiana de várias partes do mundo, o padre Carlos Cabecinhas defendeu que o “ateísmo militante e combativo” de outros tempos deu lugar a uma tentativa “mais ou menos discreta” de “apagar qualquer sinal de Deus no espaço público, remetê-lo à

clandestinidade”.

Por essa razão, no atual contexto, “a afirmação clara e inequívoca do primado de Deus, Santíssima Trindade, na vida dos crentes, mantém toda a sua atualidade e urgência”, completou.

Na intervenção, intitulada “Fátima: história e mensagem”, o padre Carlos Cabecinhas percorreu os três ciclos das aparições e a evolução do Santuário da Cova da Iria. Centrou-se, depois, na mensagem de Fátima e na interpretação das suas diferentes dimensões.

“A mensagem de Fátima conduz-nos ao essencial da fé cristã”, referiu, contrariando a desconfiança e resistência de alguns teólogos em dar atenção às marifanias e em refletirem sobre esses fenómenos. “Trata-se, porém, de um preconceito, que não resiste a uma avaliação objetiva”, salientou.

Conduzindo a atenção assembleia até ao momento presente, destacou a atualidade de Fátima e da sua mensagem. Apontou alguns exemplos: “Basta pensarmos no tema da paz”, “na importância da oração, que o Papa Francisco escolheu como tema deste ano de preparação do Jubileu” ou “no lugar de Deus nas nossas vidas, neste tempo em que tantos contemporâneos nossos vivem como se Deus não existisse...”.

O IX Congresso Internacional de Maria Auxiliadora tem por tema “Dar-te-ei a Mestra” e reúne cerca de 1200 elementos da família salesiana, até domingo, em Fátima.

www.fatima.pt/pt/news/ha-uma-tentativa-de-apagar-qualquer-sinal-de-deus-no-espaco-publico-remete-lo-a-clandestinidade